



RESULTADOS
4T23|2023

São Paulo, 20 de março de 2024 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e ano consolidado de 2023. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T22 e ano consolidado de 2022, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado levemente superior ao guidance divulgado, demonstrando compromisso com as entregas e solidez dos fundamentos da Companhia, que garantiram crescimento no ano de 2023 mesmo em meio aos desafios externos que foram apresentados no último trimestre.

Destaque 4T23 / 2023

Volume: 3,3 milhões de toneladas movimentadas no 4T23, patamar forte mesmo com calados pontualmente abaixo das médias históricas no Corredor Norte e Sul. Destaque para o expressivo crescimento de fertilizantes em Santos (+74,0% vs. 4T22). No ano, o volume consolidado atingiu **18,1 milhões** de toneladas, superando 2022 em quase 10%, impulsionado pelo volume recorde dos 9 primeiros meses do ano – quando tivemos operação plena no Norte e Sul.

Receita Operacional Líquida¹: R\$345,3 milhões no 4T23, refletindo o efeito em volume e em *mix* de serviços, já que houve menor participação do “sistema integrado” no Norte e de “minério de ferro” no Sul, além do efeito cambial negativo na conversão do resultado dos corredores que possuem contratos dolarizados. Em 2023, a ROL totalizou **R\$1.925,7 milhões**, crescimento de 7,0% ante 2022, com expansão de tarifa nos principais corredores logísticos, que mais que compensaram a menor receita não-tarifária ao longo do ano.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's²: R\$7,9 milhões no 4T23, refletindo principalmente o impacto não-recorrente no Norte, que operou com custos variáveis superiores à normalidade, bem como custos maiores e menor diluição atrelados à antecipação da manutenção dos ativos. Ainda assim, o EBITDA Ajustado + JV's cresceu 3,1% ante 2022, totalizando **R\$780,3 milhões**, levemente acima do *guidance* divulgado, demonstrando grande resiliência do negócio, sendo que os resultados recordes dos 9 primeiros meses do ano mais que compensaram os desafios do último trimestre.

CAPEX: R\$118,6 milhões no 4T23, com investimentos em expansão que já estavam programados para a aquisição de boia e barcaças que contribuirão com aumento de capacidade no Norte a partir de 2024 e desenvolvimento de expedição ferroviária em Santos. Adicionalmente, houve incremento na manutenção realizada, com adiantamento de programação para melhor aproveitamento dos sistemas durante sazonalidade mais baixa e calados restritivos. No ano, o CAPEX totalizou **R\$320,2 milhões**.

Alavancagem: Redução de **0,64x** no indicador Dívida Líquida/EBITDA ante o mesmo período do ano anterior, mesmo com resultado do 4T23 abaixo do potencial de capacidade instalada e negociada para o período, evidenciando o processo contínuo de desalavancagem da Companhia.

Resultado Consolidado	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Volume (kt)	3.376	3.610	-6,5%	18.189	16.547	9,9%
Volume (Corredor Sul)	1.209	926	30,5%	5.916	5.113	15,7%
Volume (Corredor Norte)	889	1.499	-40,7%	7.425	7.735	-4,0%
Volume (Navegação Costeira)	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%
Volume (Santos)	462	266	74,0%	1.452	394	>100%
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	345,3	435,8	-20,8%	1.925,7	1.799,9	7,0%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	171,2	200,7	3,9%	824,9	781,7	5,5%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	76,3	164,7	56,7%	751,3	758,6	-1,0%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	59,7	48,7	-70,3%	227,5	228,4	-0,4%
Receita Operacional Líquida (Santos)	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%
EBITDA Ajustado + JV's² (R\$ milhões)	7,9	110,7	-92,9%	780,3	756,9	3,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	37,9	47,9	-53,4%	360,3	280,7	28,3%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	(38,7)	81,3	-	388,2	461,5	-15,9%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	23,1	(3,2)	-	90,7	97,2	-6,7%
EBITDA Ajustado (Santos)	19,4	8,7	>100%	61,4	10,5	>100%
EBITDA Ajustado (Holding)	(33,7)	(24,0)	40,2%	(120,3)	(93,0)	29,4%
CAPEX (R\$ milhões)	118,6	48,9	>100%	320,2	321,3	-0,4%
Alavancagem	4,24x	4,88x	-0,64x	4,24x	4,88x	-0,64x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + JV's é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JV's: Limday, TGM e Baden.

 Mensagem da Administração

“Encerramos o ano de 2023 com resultado levemente superior ao *guidance* previamente divulgado pela Companhia, impulsionado por nove meses de resultados recordes e condizentes com o potencial da nossa capacidade instalada e, por outro lado, afetado por um último trimestre que foi marcado por desafio atípico na operação do Norte, com influência de fenômeno *El Niño*, que ocasionou redução de chuvas e criação de alguns pontos de restrição em nossa rota de navegação.

Operamos com custos variáveis acima do usual em outubro e aproveitamos as restrições de calado para antecipar as manutenções recorrentes dos ativos durante novembro e parte de dezembro, fato que acabou por gerar mais pressão no resultado do 4T23 no Norte, mas que foi preciso e nos deixou preparados para navegar em condições melhores já no início de 2024.

Mesmo diante disso, fechamos 2023 com volume recorde, totalizando **18,1 milhões** de toneladas, crescimento de quase 10% se comparado com o ano anterior, demonstrando que, como sempre, a expertise, a dedicação, a diferenciação dos ativos e a força dos contratos nos dá resiliência e nos garante, no mínimo, manutenção da nossa posição estratégica nos diferentes corredores logísticos onde estamos posicionados. Somos líderes nas exportações de grãos em Barcarena, líderes no escoamento do minério de ferro produzido em Corumbá e um dos principais *players* no recebimento de fertilizantes em Santos.

Nossa Receita Operacional Líquida continuou crescendo e atingiu o patamar de **R\$1,9 bilhão** em 2023 e, ainda que abaixo da capacidade plena em função das externalidades não controláveis já mencionadas, apresentamos o maior EBITDA Ajustado, incluindo o EBITDA das JV's já obtido desde o início das nossas operações, no total de **R\$780,3 milhões**, com margem robusta de 40,5%.

Transformamos a logística da América Latina por meio de operações eficientes, sustentáveis e competitivas e os resultados dos 9 primeiros meses de 2023, quando tínhamos condições regulares navegação, demonstraram que alcançamos níveis de execução fortíssimos. Geramos retornos adequados para todos os investimentos realizados e, por esse motivo, além de olhar para novas oportunidades de expansão, seja por meio das operações já existentes ou por meio de novas operações, também seguimos focados em explorar alternativas para continuar provendo ganhos de competitividade para toda cadeia produtiva, buscando mitigar as volatilidades geradas por efeitos climatológicos, que tem impactado algumas operações no curto-prazo e, com isso, garantir rentabilidade e perenidade do negócio, gerando ainda mais valor para todos os nossos grupos de relacionamento.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidroviás do Brasil

Desempenho por Corredor

Corredor Sul



Volume (kt)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Corredor Sul	1.209	926	30,5%	5.916	5.113	15,7%
Minério de Ferro	560	604	-7,2%	3.395	3.153	7,7%
Grãos	291	108	>100%	1.052	701	50,0%
Fertilizantes	84	45	86,1%	258	133	93,6%
Outros	-	-	-	-	15	-
Total antes das JV's	936	758	23,5%	4.705	4.002	17,6%
Participação nas JV's ¹	273	169	61,8%	1.211	1.111	9,0%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Operamos os nove primeiros meses de 2023 com condições de navegação muito positivas e, em grande parte deste período, com calados superiores às médias históricas no Corredor Sul, nos garantindo movimentação de volume recorde na Hidrovia Paraná-Paraguai.

Houve redução abrupta do calado na região em outubro de 2023, fato que levou a Companhia a flexibilizar suas operações e navegar por meio de "plano de águas baixas" durante os meses de novembro e dezembro, situação que impacta diretamente o ciclo operacional, o tamanho e o carregamento dos comboios e, conseqüentemente, gera elevação dos custos variáveis e menor diluição dos custos fixos. Ainda assim, diferentemente dos outros *players* locais, utilizamos nossos ativos que navegam em calados mais restritivos e encerramos o 4T23 com volume histórico para o período, totalizando **1,2 milhão** de toneladas (+30,5% vs. 4T22) – incluindo o volume proporcional a nossa participação nas JV's.

Foram 560 mil toneladas de minério de ferro, 291 mil toneladas de grãos e 84 mil toneladas de fertilizantes no 4T23, mesmo com calado médio em Assunción, um dos principais pontos para navegação, quase 30% abaixo do mesmo período do ano passado (~1,38 mts no 4T23 vs. ~1,87 mts no 4T22).

No ano, foram **5,9 milhões** de toneladas transportadas (+15,7% vs. 2022), com destaque para o forte crescimento de grãos (+50,0% vs. 2022) devido a melhor safra do Paraguai, bem como maior volume de minério de ferro (+7,7% vs. 2022) e de fertilizantes (+93,6% vs. 2022) graças a condições mais favoráveis de navegação entre os meses de fevereiro e outubro de 2023.

A deterioração da conjuntura de navegação, ainda que tenha pressionado pontualmente o resultado, deixa evidente a diferenciação da Companhia no que tange movimentação de cargas em cenários restritivos, sendo que saímos de 42% de *market share* de minério de ferro produzido em Corumbá no 3T23 para 55% no 4T23.

Encerramos o ano com 38% de *market share* na Hidrovia Paraná-Paraguai, posição de destaque em um dos principais corredores logísticos da América Latina.

Nesse contexto, vale notar que a Hidrovia Paraná-Paraguai é uma das bacias com maior potencial navegável do mundo e a mais tradicional na América do Sul, sendo importante ponto de entrada, movimentação e saída de cargas para diversos países como Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil e, por esse motivo, há interesse genuíno de diversos agentes para que as situações climáticas atípicas e não controláveis, que têm gerado volatilidade no comportamento dos calados, sejam mitigadas e, até mesmo, resolvidas no médio prazo.

Continuamos focados no desenvolvimento de planos de ação que viabilizem uma navegação em condições mais próximas da normalidade, mesmo quando cenários atípicos aconteçam, de forma a garantir competitividade do corredor logístico, bem como rentabilidade adequada para a operação e perenidade do negócio. Seguimos trabalhando em conjunto com alguns *players* locais e com o governo do Paraguai por meio do CAFYM (Centro de armadores fluviales y marítimos) para que planos de dragagens e derrocagens efetivos sejam colocados em prática, viabilizados por meio de estudos e conhecimentos disponibilizados pela Companhia.

Adicionalmente, também estamos auxiliando na verificação dos processos de dragagens que já estão sendo realizados, buscando garantir que sejam efetivos. Do ponto de vista interno, seguimos buscando alternativas viáveis para otimização, ajustes de nossos ativos e das rotas de navegação, melhorando os níveis operacionais em cenários não regulares.

Corredor Sul (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida¹	192,0	215,8	-11,0%	841,5	769,2	9,4%
Receita Operacional Líquida	171,2	200,7	-14,7%	824,9	781,7	5,5%
Hedge Accounting ²	20,9	15,1	38,6%	16,6	(12,5)	-
Custos Operacionais	(124,6)	(131,7)	-5,4%	(439,2)	(470,9)	-6,7%
Custos Operacionais	(124,6)	(131,7)	-5,4%	(439,2)	(470,9)	-6,7%
Despesas (Receitas) Operacionais	(20,9)	(36,1)	-42,3%	(59,3)	(77,1)	-23,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	8,1	13,5	-40,2%	9,5	13,9	-31,9%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	(0,9)	-4,1%	9,9	18,7	-47,1%
EBITDA	53,8	60,5	-11,1%	362,3	253,8	42,8%
Margem EBITDA %	31,4%	30,1%	1,3 p.p.	43,9%	32,5%	11,5 p.p.
Hedge Accounting ⁴	(20,9)	(15,1)	38,6%	(16,6)	12,5	-
Equivalência Patrimonial	0,9	0,9	-4,1%	(9,9)	(18,7)	-47,1%
Não Recorrentes ³	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
EBITDA Ajustado	33,6	46,4	-27,5%	335,6	247,6	35,6%
Margem EBITDA Ajustada %	19,6%	23,1%	-3,5 p.p.	40,7%	31,7%	9,0 p.p.
Resultado JV's	4,3	1,6	>100%	24,6	33,2	-25,7%
EBITDA Ajustado + JV's	37,9	47,9	-21,0%	360,3	280,7	28,3%
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	22,1%	23,9%	-1,8 p.p.	43,7%	35,9%	7,8 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa. ³ Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$171,2 milhões no 4T23 (-14,7% vs. 4T22), refletindo o efeito *mix* de cargas, com maior participação de produtos que fazem rotas menores (minério de ferro representou 46% do total no 4T23 x 65% no 4T22) e impacto cambial negativo na conversão do resultado por se tratar de corredor logístico com contratos 100% dolarizados (BRLxUSD: -5,8% vs. 4T22). A ROL em USD no 4T23 foi de US\$35,5 milhões, comparada com US\$41,1 milhões no 4T22 (-13,6%).

Em 2023, a **Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting** somou **R\$824,9 milhões** (+5,5% vs. 2022), sendo que houve movimentação recorde de cargas entre fevereiro e outubro devido a condições muito favoráveis de navegação, que mais que compensou a depreciação do Real no período (BRLxUSD: -3,3% vs. 2022). A ROL em USD em 2023 foi de US\$166,8 milhões vs. US\$155,7 milhões em 2022 (+7,1% vs. 2022).

Custos Operacionais: Economia de 5,4% ante o 4T22, totalizando **R\$124,6 milhões**, com redução dos custos variáveis por tonelada em função da queda do preço do combustível e, por outro lado, incremento dos custos fixos destinados para segurança patrimonial, sistemas e pessoal para suporte da operação em condições mais desafiadoras.

No ano, os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$439,2 milhões** (-6,7% vs. 2022), demonstrando o benefício obtido quando há melhores condições de navegação e que viabilizam ciclos normalizados, com maior diluição dos custos fixos.

Despesas Operacionais: R\$20,9 milhões no 4T23 (-42,3% vs. 4T22), com diminuição relevante na linha de impostos e de ocupação. No ano, houve melhora de 23,1%, totalizando **R\$59,3 milhões**, mesmo com volume e receita crescentes – comprovando nossos esforços contínuos para otimização e controle de despesas.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: R\$37,9 milhões no 4T23 (-21,0% vs. 4T22), com margem de 22,1% (-1,8 p.p. vs. 4T22) e **R\$360,3 milhões** em 2023, crescimento de 28,3% vs. 2022, com margem de 43,7% (+7,8 p.p. vs. 2022), comprovando o destravamento imediato de valor obtido quando temos condições normais de operação (como foi percebido entre fevereiro e outubro de 2023).

Nesse sentido, reforçamos nosso comprometimento com a busca por alternativas que garantam maior resiliência e perenidade do negócio, independentemente de condições climáticas externas benéficas, por meio de estudos detalhados usados para apoiar tecnicamente os processos de dragagens e derrocagens que são necessários na Hidrovia Paraná-Paraguai, além de inovações que possibilitem maior flexibilidade operacional, viabilizando, portanto, resultados condizentes com a capacidade logística instalada e com os contratos de longo prazo desta unidade de negócio.

Corredor Norte



Volume (kt)	4Q23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Corredor Norte	889	1.499	-40,7%	7.425	7.735	-4,0%
Grãos "Sistema Integrado"	435	1.151	-62,2%	5.383	5.683	-5,3%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	395	255	54,6%	1.633	1.772	-7,9%
Fertilizantes	59	92	-36,2%	410	280	46,6%

¹Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

Pela primeira vez desde o início de nossas operações neste corredor logístico observamos situação atípica de calado em alguns pontos de navegação – evento diretamente relacionado com a influência do *El Niño*, que contribuiu para chuvas abaixo da normalidade naquela região.

Diante de tal cenário, operamos com ajustes e flexibilizações durante o mês de outubro e optamos por antecipar manutenções que são usualmente realizadas no final de dezembro e início de janeiro, para meados de novembro, de forma a otimizar os ativos e aproveitar o cenário de sazonalidade mais fraca e calados restritivos, liberando a frota para retomada operacional à medida que houvesse regularização das condições de navegação – fato que ocorreu já no início de 2024.

Houve movimentação pontualmente abaixo do programado, com impacto mais relevante no sistema integrado durante o 4T23. Foram 435 mil toneladas de grãos movimentados no sistema integrado, 395 mil toneladas de grãos recebidos diretamente em nosso terminal de uso privado em Barcarena e 59 mil toneladas de fertilizantes no frete de retorno.

Ainda assim, **7,4 milhões de toneladas** foram movimentadas ao longo de 2023, volume superior à capacidade estimada pela Companhia – com destaque para resultados recordes de janeiro a setembro, que comprovam a grande competitividade do Corredor Norte para escoamento de grãos originados no Brasil, principalmente no estado do Mato Grosso, e direcionados para o mercado externo.

No ano, foram 5,3 milhões de toneladas de grãos no sistema integrado, 1,6 milhão de toneladas de grãos recebidos por meio rodoviário em nosso terminal em Barcarena e 410 mil toneladas de carga de retorno (fertilizantes), aquém do potencial real do ano de 2023, que contou com safras recordes e com capacidades logísticas limitadas em todo país. Este fato contribuiu para que as negociações comerciais para o ano de 2024 fossem antecipadas e realizadas com incrementos relevantes de tarifa ano contra ano.

Vale notar que o volume de grãos contratado e que não foi transportado pela Companhia durante o último trimestre de 2023 não gerou nenhum tipo de pagamento ou necessidade de contratação de solução logística adicional para os clientes, visto que se deu em meio a cenário externo não-recorrente e não-gerenciável, com empenho absoluto das partes para que houvesse o menor impacto possível para todas as cadeias. Como há escassez de capacidade logística nos principais corredores de escoamento do Brasil, parte desse volume acabou sendo direcionada para portos localizados na região Sul do país – que normalmente não são competitivos para tais cargas, além de aumento relevante do estoque de passagem, reforçando que há falta de capacidade logística competitiva.

Os portos do Norte continuam em posição de destaque, representando 45% dos grãos produzidos no Mato Grosso e direcionados para o mercado externo em 2023 e Barcarena representou 47% de todo volume escoado através dos portos do Norte.

Corredor Norte (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida¹	76,3	164,7	-53,7%	751,3	758,6	-1,0%
Receita Operacional Líquida	76,3	164,7	-53,7%	751,3	758,6	-1,0%
Custos Operacionais	(76,5)	(73,1)	4,5%	(309,1)	(275,0)	12,4%
Custos Operacionais	(76,5)	(73,1)	4,5%	(309,1)	(275,0)	12,4%
Despesas (Receitas) Operacionais	(50,8)	(15,2)	>100%	(84,6)	(38,9)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	5,9	(24,9)	-	0,2	(24,7)	-
Equivalência Patrimonial	(0,3)	(1,5)	-82,2%	(0,3)	(1,1)	-77,0%
EBITDA	(45,3)	49,9	-	357,6	418,8	-14,6%
Margem EBITDA %	(59,4%)	30,3%	-	47,6%	55,2%	-7,6 p.p.
Equivalência Patrimonial	0,3	1,5	-82,2%	0,3	1,1	-77,0%
Não Recorrentes ²	6,3	29,9	-78,9%	30,4	41,6	-26,8%
EBITDA Ajustado	(38,7)	81,3	-	388,2	461,5	-15,9%
Margem EBITDA Ajustada %	(50,8%)	49,4%	-	51,7%	60,8%	-9,2 p.p.

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$76,3 milhões, refletindo o menor volume movimentado em face ao cenário atípico e pontual já mencionado, com maior impacto no sistema integrado – que possui tarifa maior por contar com execução de três serviços diferentes (transbordo, navegação e elevação portuária). No ano, a **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$751,3 milhões** (-1,0% vs. 2022), resultado de um 4T23 abaixo do potencial pleno, assim como menor contabilização de receita não-tarifária e de venda de sobras de produto ante 2022 (excluindo os dois efeitos, observaríamos um incremento de tarifa próximo a inflação ano contra ano).

Custos Operacionais: R\$76,5 milhões no 4T23 (+4,5% vs. 4T22), mesmo com volume 40,7% menor, reflexo de maiores custos variáveis por tonelada para se operar nas condições de restrição – com ciclos maiores em função de desmembramentos dos comboios e utilização de empurradores de manobra em pontos de restrição. Adicionalmente, houve menor diluição da base de custos fixos (~70% do custo total) – já que antecipamos manutenções e ficamos sem operação entre meados de novembro e de dezembro. No ano, os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$309,1 milhões** (+12,4% vs. 2022).

Despesas Operacionais: R\$50,8 milhões, com maiores gastos com terceiros para controle e garantia de qualidade de produto devido aos ciclos maiores de operação, bem como despesa pontual relacionada a alteração de probabilidade de perda de processo judicial de possível para provável, e ajustes de inventário físico, que acabaram não sendo diluídos em função da menor execução de volume realizado no período. Em 2023, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$84,6 milhões** (vs. R\$38,9 milhões em 2022). Vale notar que boa parte do incremento observado nas duas comparações são pontuais, sendo que historicamente as Despesas Operacionais desse corredor logístico representam cerca de 5% da Receita Líquida.

EBITDA Ajustado: A não execução do volume total programado, com respectiva renúncia de resultado, em conjunto com maiores custos variáveis por tonelada e não diluição de custos fixos e despesas pontuais contribuiu para que o EBITDA Ajustado do 4T23 fosse de **(R\$38,7) milhões** – patamar muito aquém do potencial e da capacidade instalada no Norte. Ainda assim, no ano, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$388,2 milhões**, com margem de 51,7% – 2º maior EBITDA já atingido desde o início dessa operação, impulsionado por resultados recordes nos primeiros nove meses do ano, comprovando a robustez do negócio, que segue muito competitivo e com grandes oportunidades de incremento de capacidade já no curto prazo.

Navegação Costeira



Volume (kt)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Navegação Costeira	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%
Bauxita	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%

Movimentamos **816 mil** toneladas de bauxita no 4T23 (-11,2% vs. 4T22) e **3,4 milhões** de toneladas em 2023 (+2,7% vs. 2022) – volume em linha com o histórico da operação que atende contrato de longo prazo dedicado para a Hydro/Alunorte, sendo 100% no formato “take or pay”.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	55,3	43,5	27,2%	209,6	208,8	0,4%
Receita Líquida Operacional	59,7	48,7	22,6%	227,5	228,4	-0,4%
Hedge Accounting ¹	(4,4)	(5,2)	-16,0%	(17,9)	(19,5)	-8,5%
Custos Operacionais	(41,5)	(37,1)	12,1%	(150,5)	(126,7)	18,8%
Custos Operacionais	(41,5)	(37,1)	12,1%	(150,5)	(126,7)	18,8%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,1)	(28,5)	-96,1%	(4,9)	(31,9)	-84,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	(6,0)	12,5	-	3,5	22,8	-84,5%
EBITDA	6,6	(9,6)	-	57,8	73,0	-20,9%
Margem EBITDA %	11,1%	(19,7%)	-	25,4%	32,0%	-6,6 p.p
Hedge Accounting ¹	4,4	5,2	-16,0%	17,9	19,5	-8,5%
Não Recorrentes ³	12,1	1,1	>100%	15,1	4,6	>100%
EBITDA Ajustado	23,1	(3,2)	-	90,7	97,2	-6,6%
Margem EBITDA Ajustada %	38,7%	(6,7%)	-	39,9%	42,6%	-2,7 p.p

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (que representava cerca de 10% da Receita bruta atrelada à volume movimentado no período em 2022 e passou a representar cerca de 8% em 2023); ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$59,7 milhões no 4T23 (vs. R\$48,7 milhões no 4T22), positivamente impactada por acordo realizado no processo de arbitragem que estava em andamento com o cliente e, por outro lado, negativamente afetada pela conversão cambial do contrato dolarizado (BRLxUSD: -5,8% vs. 4T22). A Receita Operacional Líquida em USD foi de US\$12,0 milhões no 4T23 (vs. US\$9,3 milhões no 4T22).

No ano, a **Receita Operacional Líquida** *ex-hedge accounting* somou **R\$227,5 milhões**, estável quando comparada a 2022, seguindo a dinâmica do contrato que é 100% “*take or pay*”, com reajustes de tarifas acumuladas programadas para cada cinco anos – sendo que o próximo reajuste previsto deve acontecer em 2025. A Receita Operacional Líquida em USD em 2023 foi de US\$45,6 milhões (vs. US\$44,3 milhões em 2022).

Custos Operacionais: R\$41,5 milhões no trimestre (+12,1% vs. 4T22), explicados principalmente por reajustes sindicais superiores à inflação e ainda não capturados na tarifa – dado que os reajustes contratuais ocorrem de maneira acumulada a cada cinco anos. No ano, os **Custos Operacionais** somaram **R\$150,5 milhões** (+18,8% vs. 2022), demonstrando o impacto acima mencionado, bem como custos adicionais relacionados a sustentação da operação durante período de docagem de um dos navios dedicados para a cabotagem, com necessidade de afretamento de navio terceiro para execução do contrato.

Despesas Operacionais: totalizaram **R\$1,1 milhão** (vs. R\$28,5 milhões no 4T22), em linha com o histórico e não comparáveis com o mesmo período do ano passado, já que o 4T22 contou com R\$21,6 milhões de provisão de perda realizada pela Companhia sobre contas a receber em aberto do ano de 2021 e que ainda não tinham sido liquidadas pelo cliente. No ano, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$4,9 milhões** (vs. R\$31,9 milhões em 2022).

EBITDA Ajustado: R\$23,1 milhões (vs. -R\$3,2 milhões no 4T22), com margem EBITDA de 38,7%, capturando o resultado do acordo no processo de arbitragem, os reajustes em custos ainda não repassados para o cliente e o menor AFRMM contabilizado após mudanças regulatórias advindas com a BR do Mar. O EBITDA Ajustado em USD do 4T23 foi de US\$4,7 milhões (vs. -US\$0,6 milhão no 4T22). No ano de 2023, o **EBITDA Ajustado** desta operação totalizou **R\$90,7 milhões** (vs. R\$97,2 milhões em 2022), com margem de 39,9% e em USD foi de US\$18,1 milhões (vs. US\$19,0 milhões em 2022).

Santos



Volume (kt)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Santos	462	266	74,0%	1.452	394	>100%
Fertilizantes	462	266	74,0%	1.452	394	>100%

Movimentamos **462 mil toneladas** de fertilizantes em Santos no último trimestre de 2023, novo recorde para operação que ainda segue em curva de desenvolvimento, já tendo ultrapassado o desempenho do antigo arrendatário do STS20.

No ano de 2023, nosso terminal expediu **1,4 milhão de toneladas** de fertilizantes, ainda com potencial de crescimento já que o escoamento via ferrovia teve início no dia 14 de março desse ano – ampliando a capacidade disponível do terminal para fertilizantes e atendendo contrato “*take or pay*” firmado com a Rumo para movimentação de aproximadamente 500 mil toneladas adicionais por ano.

A Companhia encerrou o ano com 17% de *market share* em fertilizantes no porto de Santos (vs. 15% em 2022) – se consolidando como um dos principais *players* do setor.

Santos (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%
Receita Operacional Líquida	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%
Custos Operacionais	(16,7)	(10,2)	63,5%	(52,8)	(16,2)	>100%
Custos Operacionais	(16,7)	(10,2)	63,5%	(52,8)	(16,2)	>100%
Despesas (Receitas) Operacionais	(3,7)	(4,1)	-7,9%	(13,1)	(7,0)	87,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0,0)	(0,0)	-27,6%	(0,0)	0,6	-
EBITDA	17,7	7,3	>100%	56,0	8,7	>100%
Margem EBITDA %	46,4%	33,8%	12,6 p.p	45,9%	27,8%	18,2 p.p
Não Recorrentes ¹	1,7	1,4	20,7%	5,3	1,8	>100%
EBITDA Ajustado	19,4	8,7	>100%	61,4	10,5	>100%
Margem EBITDA Ajustada %	50,7%	40,2%	10,5 p.p	50,3%	33,4%	16,9 p.p

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$38,2 milhões no 4T23 (+76,4% vs. 4T22), crescimento levemente superior ao incremento de volume observado no período. Em 2023 totalizou **R\$122,0 milhões** (vs. R\$31,4 milhões em 2022) – não comparável com o ano anterior já que em 2022 houve operação apenas entre os meses de agosto a dezembro.

Custos Operacionais: totalizaram **R\$16,7 milhões** no 4T23 (+63,5% vs. 4T22), crescimento inferior ao da Receita e explicado por maior diluição dos custos fixos – que representam cerca de 60% dos custos totais desse corredor logístico. No ano, **Custos Operacionais** somaram **R\$52,8 milhões** (vs. R\$16,2 milhões em 2022).

Despesas Operacionais: R\$3,7 milhões no 4T23 (-7,9% vs. 4T22) e **R\$13,1 milhões** em 2023 (vs. R\$7,0 milhões em 2022), com estruturas ainda sendo ajustadas e otimizadas desde a retomada da operação após período de modernizações e obras nos armazéns.

EBITDA Ajustado: Maior resultado já obtido em um trimestre desde o início do arrendamento, totalizando **R\$19,4 milhões**, com margem de 50,7% (vs. R\$8,7 milhões e margem de 40,2% no 4T22), ainda aquém do potencial pleno que incluirá volume de fertilizantes expedido também pelo modal ferroviário e volume de sal que ainda não foi iniciado, mas que já foi acordado com cliente. O **EBITDA Ajustado** de 2023 totalizou **R\$61,4 milhões**, com margem de 50,3%.

Holding

Holding (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(25,0)	(17,0)	46,8%	(86,2)	(76,3)	12,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(5,8)	(1,3)	>100%	(5,7)	(0,8)	>100%
Equivalência Patrimonial	0,6	(1,3)	-	(4,1)	(3,5)	15,3%
EBITDA	(30,3)	(19,7)	54,1%	(96,0)	(80,7)	19,0%
Equivalência Patrimonial Não Recorrentes ¹	(0,6)	1,3	-	4,1	3,5	15,3%
	(2,8)	(5,6)	-50,3%	(28,4)	(15,9)	79,0%
EBITDA Ajustado	(33,7)	(24,0)	40,2%	(120,3)	(93,0)	29,4%

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

O resultado ajustado da Holding totalizou uma despesa de **R\$33,7 milhões** no 4T23 (+40,2% vs. 4T22), refletindo dissídios, férias e reestruturações organizacionais, bem como impacto de aproximadamente R\$3,3 milhões de despesas com licenças e softwares que estavam sendo capitalizadas até 2022 devido a mudanças no critério contábil de classificação.

Em 2023, as despesas corporativas somaram **R\$120,3 milhões** (+29,4% vs. 2022) – nível condizente com outras empresas do mesmo setor.

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	361,8	445,6	-18,8%	1.924,3	1.767,9	8,8%
Receita Operacional Líquida ¹	345,3	435,8	-20,8%	1.925,7	1.799,9	7,0%
Hedge Accounting ²	16,5	9,9	67,5%	(1,3)	(32,0)	-95,9%
Custos Operacionais	(259,3)	(252,2)	2,8%	(951,5)	(888,7)	7,1%
Custos Operacionais	(259,3)	(252,2)	2,8%	(951,5)	(888,7)	7,1%
Despesas (Receitas) Operacionais	(101,5)	(100,9)	0,6%	(248,2)	(231,2)	7,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	2,1	(0,3)	-	7,5	11,7	-35,8%
Equivalência Patrimonial	(0,6)	(3,7)	-84,2%	5,6	14,0	-
EBITDA	2,5	88,5	-	737,7	673,7	9,5%
Margem EBITDA %	0,7%	20,3%	-99,6 p.p	38,3%	37,4%	+0,9 p.p
Depreciação e Amortização	(86,0)	(98,0)	-12,3%	(347,4)	(356,5)	-2,5%
EBIT	(83,5)	(9,6)	>100%	390,3	317,2	23,0%
Resultado Financeiro	(69,3)	(89,1)	-22,3%	(320,5)	(233,4)	37,3%
Lucro Líquido antes do IR	(152,8)	(98,7)	54,8%	69,8	83,8	-16,8%
IR e CSLL	(38,8)	(57,5)	-32,4%	(52,2)	(91,9)	-43,3%
Lucro Líquido	(191,6)	(156,1)	22,7%	17,6	(8,1)	-

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Manutenção	48,5	20,7	>100%	123,1	44,2	>100%
Expansão	70,1	28,2	>100%	175,9	257,1	-31,6%
Outorga STS20	-	-	-	21,2	20,1	5,6%
CAPEX Total	118,6	48,9	>100%	320,2	321,3	-0,4%

O CAPEX consolidado do trimestre foi de **R\$118,6 milhões** (vs. R\$48,9 milhões no 4T22), sendo composto de:

- i) **R\$48,5 milhões** direcionados para **manutenção** programada dos ativos, incluindo a manutenção antecipada do Norte, que foi realizada para otimização e preparo do sistema para retomada operacional no início de 2024, em cenário de condições de navegação mais positivo. Vale notar, ainda, que em 2023 a Companhia ampliou sua frota de navegação frente a 2022, com recebimento de novos empurradores troncais, empurradores de manobra e barcaças, além de estrutura de armazéns, em Santos, que não fazia parte da base de manutenção do passado. Atualmente a Companhia possui 23 empurradores troncais, 8 empurradores de manobra e 464 barcaças próprias.
- ii) **R\$70,1 milhões** para **expansão**, direcionados para o projeto de crescimento modular que está aprovado para o Norte – com boia e novos ativos de navegação, bem como projeto de desenvolvimento de expedição por via ferroviária em Santos, em linha com o programado para o ano de 2023.

O CAPEX consolidado de 2023 totalizou **R\$320,2 milhões**, estável vs. 2022, marcando o término do primeiro ciclo de grandes investimentos realizado pela Companhia, que viabilizou instalação e consolidação dos 4 corredores logísticos independentes e que ocupam posição de liderança nas suas respectivas áreas de atuação.

Vale ressaltar que continuamos extremamente diligentes com os investimentos, seguindo a estratégia de desalavancagem gradual e de liberação de caixa para projetos modulares que adicionarão capacidade já no curto-prazo.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Financeira Total	11,9	78,2	-84,8%	49,3	154,8	-68,1%
Receita Financeira recorrente	11,9	3,9	>100%	49,3	11,5	>100%
Receita Financeira não-recorrente	-	74,3	-	-	143,3	-
Despesa Financeira Total	(76,5)	(146,9)	47,9%	(346,0)	(407,1)	15,0%
Despesa Financeira	(73,0)	(137,3)	46,8%	(302,2)	(376,2)	19,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3,5)	(9,5)	63,2%	(43,7)	(30,9)	-41,6%
Varição Cambial ¹	(4,6)	(20,4)	77,4%	(23,9)	18,9	-
Resultado Financeiro Total	(69,3)	(89,1)	22,3%	(320,5)	(233,4)	-37,3%

¹Visando facilitar o entendimento das informações relacionadas a Despesa Financeira e Varição Cambial, passamos a apresentar os efeitos de ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos a variação do dólar norte-americano apenas na linha de variação cambial.

A Companhia encerrou o 4T23 com **Resultado Financeiro** de **(R\$69,3) milhões** (vs. 89,1 milhões no 4T22), sendo que os principais componentes deste resultado estão explicados a seguir:

- i) **Receita Financeira: R\$11,9 milhões** (vs. R\$78,2 milhões no 4T22), sendo que o 4T22 apresentou impacto não-recorrente positivo de R\$74,3 milhões com os ganhos da recompra de *Bonds* no mercado secundário. Ao compararmos a Receita Financeira recorrente, temos uma melhora de R\$8,0 milhões vs. 4T22 – refletindo a nova estratégia de investimentos da Companhia – com migração de investimentos com exposição a fundos cambiais para investimentos atrelados a renda fixa no Brasil.
- ii) **Despesa Financeira: (R\$76,5) milhões** (vs. (R\$146,9) milhões no 4T22), refletindo contabilização de efeito positivo não-recorrente acumulado (de 2020 a 2023) sobre a rentabilidade dos *Bonds* recomprados em 2020.
- iii) **Varição Cambial: (R\$4,6) milhões** (vs. (R\$20,4) milhões no 4T22), com menor volatilidade no resultado desde o início do processo de otimização da estrutura de capital que vem sendo conduzido pela Companhia.

Em 2023, o **Resultado Financeiro** foi de **(R\$320,5) milhões** (vs. (R\$233,4) milhões em 2022), sendo que o valor observado em 2022 não é comparável por apresentar impacto positivo não-recorrente do processo de otimização da estrutura de capital realizada naquele ano (recompra dos *Bonds* no mercado secundário). Excluindo esse efeito, o Resultado Financeiro Ajustado de 2022 seria de ((R\$376,7) milhões).

Lucro/Prejuízo Líquido

Diante do exposto neste relatório, a Hidroviás do Brasil apurou **Lucro Líquido** de **R\$17,6 milhões** em 2023 (vs. Prejuízo Líquido de R\$8,1 milhões em 2022), com destaque para os níveis operacionais recordes dos 9M23, que compensaram parcialmente os resultados abaixo do potencial no Norte ao longo do último trimestre do ano e, por consequência, a maior alíquota de impostos naquele período já que os corredores com menor benefícios fiscais foram os que mais contribuíram para o resultado do 4T23.

No trimestre, portanto, houve **Prejuízo Líquido** de **R\$191,6 milhões** (vs. Prejuízo Líquido de R\$156,1 milhões no 4T22).

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Caixa Inicial	813,4	856,0	-5,0%	753,4	672,3	12,1%
(+) EBITDA	2,5	88,5	-97,2%	737,7	673,7	9,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro	175,1	87,3	>100%	(80,8)	9,1	-
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	(16,5)	(9,9)	67,5%	1,3	32,0	-95,9%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	161,1	165,9	-2,9%	658,2	714,8	-7,9%
(-) CAPEX	(108,4)	(66,5)	62,9%	(274,0)	(281,0)	-2,5%
Recorrente	(48,5)	(20,7)	>100%	(123,1)	(44,2)	>100%
Expansão	(59,9)	(45,8)	30,7%	(150,9)	(236,7)	-36,3%
(-) Outorga	-	-	-	(21,2)	(20,1)	5,6%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(108,4)	(66,5)	62,9%	(295,2)	(301,0)	-1,9%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(13,5)	(14,4)	-5,7%	(37,6)	462,9	-
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(17,1)	(17,0)	1,0%	(271,3)	(226,7)	19,7%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	-	-	-	(26,3)	-	-
(-) Arrendamentos	(11,9)	(23,4)	-49,3%	(50,8)	(71,8)	-19,6%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(0,2)	(139,4)	-99,8%	(0,2)	(505,4)	>100%
(+/-) Dividendos Pagos/Recebidos	9,3	-	-	11,9	-	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(33,4)	(194,1)	-82,8%	(374,3)	(341,1)	9,8%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(2,2)	(7,8)	-71,4%	88,3	8,4	>100%
= Geração de Caixa	17,1	(102,5)	-	77,0	81,1	-5,0%
Caixa Final	830,5	753,4	10,2%	830,5	753,4	10,2%

Houve **geração de R\$161,1 milhões de caixa operacional** no trimestre, explicado pelo resultado inferior ao potencial pleno da Companhia para o período, pelos motivos que já foram mencionados neste relatório, parcialmente compensado por uma melhora expressiva do capital de giro – possível graças a esforço interno para otimização das linhas de contas a pagar e a receber, visando liberação de caixa frente ao cenário desafiador observado no final de 2023.

Os investimentos realizados no 4T23 superaram os valores do 4T22, refletindo maior dispêndio com manutenção, sendo que houve antecipação de manutenção programada do Norte (que usualmente aconteceria no 1T24), além de maior concentração do fluxo de investimentos direcionado para os projetos de expansão modular no Norte e de expedição ferroviária em Santos. O fluxo de financiamentos apresentou melhora frente ao mesmo período do ano passado, com redução na linha de arrendamentos – vale lembrar, ainda, que o 4T22 teve impacto não-recorrente relacionado ao desembolso com as recompras de *Bonds*, no total de R\$139,4 milhões.

Com isso, encerramos o 4T23 com **geração de caixa de R\$17,1 milhões** (vs. consumo de R\$102,5 milhões no 4T22) e posição de caixa final de **R\$830,5 milhões** (vs. R\$753,4 milhões no 4T22), patamar extremamente saudável e superior as necessidades de curto/médio prazos da Companhia.

No ano, houve **geração de caixa** no total de **R\$77,0 milhões** (vs. R\$81,1 milhões em 2022), demonstrando a resiliência do negócio e a forte capacidade de geração de caixa da Hidroviás, mesmo diante de cenários externos desafiadores.

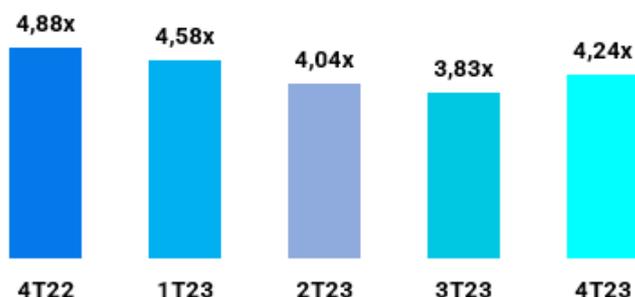
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %
Total em BRL	989,5	946,5	4,5%
Total em USD	3.030,2	3.319,3	-8,7%
Endividamento Bruto	4.019,7	4.265,8	-5,8%
Total em BRL	341,2	206,5	65,2%
Total em USD	472,7	528,0	-10,5%
Caixa e aplicações ¹	813,9	734,6	10,8%
Endividamento Líquido	3.205,8	3.531,2	-9,2%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	755,7	723,8	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	4,24x	4,88x	-0,64x

¹O caixa considerado é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas no curto-prazo do balanço.

Endividamento líquido menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (-9,2% vs. 4T22), totalizando **R\$3.205,8 milhões**, com redução de 5,8% da dívida bruta em função da desvalorização cambial observada no período (BRL x USD: -7,2% vs. 4T22), além de incremento na posição de caixa e aplicações (+10,8% vs. 4T22). A alavancagem considerando o EBITDA Ajustado ex-JV's dos últimos 12 meses ficou em **4,24x**, superior frente ao trimestre imediatamente anterior devido a inclusão dos resultados do 4T23 na visão consolidada dos últimos 12 meses (substituindo resultados recordes do 4T22), contudo ainda demonstrando desalavancagem ante o mesmo período do ano anterior, com melhora de 0,64x no indicador.

Evolução alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JVs)



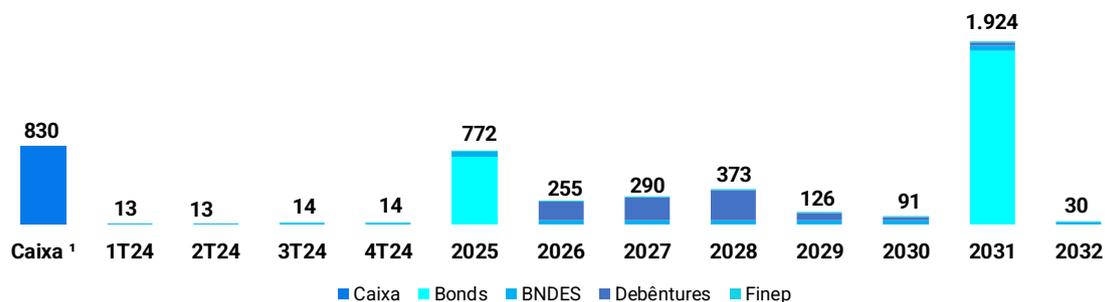
¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

Continuamos direcionando nossos esforços para o processo de desalavancagem contínua, contudo, sem negligenciar as oportunidades de crescimento no curto-prazo, desde que estejam alinhadas ao fluxo de caixa projetado pela Companhia.

Ainda nesse contexto, também seguimos com a estratégia de buscar melhor balanceamento entre moedas frente aos fluxos de caixa esperados, sendo que esperamos aproveitar o mercado local para realizar nova emissão ao longo de 2024, recomprando a parcela da dívida dolarizada que vence em 2025 e, dessa forma, alongando o prazo médio da dívida atual.

Por fim, vale notar que a maior parte da dívida da Companhia é de longo prazo, com vencimento apenas em 2031 e com custo extremamente baixo devido à grande resiliência e previsibilidade de resultado que temos por meio dos contratos de longo prazo, no formato "take or pay", conforme pode ser observado no cronograma abaixo:

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.

Sustentabilidade

Sustentabilidade segue sendo um pilar estratégico para nossa Companhia, sendo que desde o lançamento do nosso Compromisso Sustentável, em 2022, temos trabalhado para cumprir e, sempre que possível, ampliar nossas diretrizes e metas.

Ao longo de 2023, 100% das metas estabelecidas para o curto-prazo foram atingidas, com destaque para:

- construção de dois empurradores de manobra híbridos e início da operação do comboio de 35 barcaças;
- homologação, com o Selo Parceiro Sustentável, dos fornecedores com base nos critérios ESG;
- inventariação de 100% dos clientes de grãos do sistema Norte e início de projeto para influenciar para que sejam signatários da moratória da soja;
- conclusão do inventário de resíduos e desenvolvimento de plano de ação com indicadores para redução e destinação de acordo com as classes;
- conclusão de diagnóstico dos riscos socioambientais das operações e rotas nos territórios abrangidos pela HBSA;
- implementação do plano de saúde e segurança ocupacional em 100% da empresa;
- criação dos procedimentos de relações governamentais;
- publicação do 1º Relato de Sustentabilidade no padrão GRI, com verificação externa.

Nesse contexto, vale ressaltar que recebemos o Prêmio ATP, com um projeto pioneiro de implementação de energia solar na Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Itaituba, além da segunda certificação do Selo Ouro GHG Protocol, que atesta a qualidade dos Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Também fomos contemplados com o selo pró-Ética e com o Troféu Transparência, reforçando nossa integridade e governança e fomos incluídos no Programa de Segurança da Navegação na Amazônia, reforçando nosso foco em segurança.

Reafirmamos, portanto, nosso comprometimento social e nossa busca por um papel de protagonismo, sendo agente de mudança social para beneficiar toda comunidade no entorno das operações e seguindo as diretrizes do nosso Compromisso Sustentável.

Na frente de Investimento Social privado, tivemos onze projetos sociais no Norte (Barcarena e Itaituba), sendo sete já finalizados e quatro em andamento; dois projetos em Santos; e um no Paraguai.

No pilar de Desenvolvimento Local, realizamos os projetos “Sonho Cabano” - que revitalizou a sede social do Centro Comunitário Jardim Cabano, e “Itupanema Mais Forte” - que construiu a Sede da Associação de Itupanema, ambos em Barcarena (PA).

Na Geração de Emprego e Renda, o programa “Aceleraê” formou 85 jovens para o mercado de trabalho em Barcarena, e o Programa “Tecer” permitiu que 38 mulheres virassem empreendedoras em Itaituba, qualificando a população local e gerando emprego na região.

O projeto “Musicalidade na Gota”, em Santos, contribuiu com a educação de 300 crianças e adolescentes por meio da música e, no Paraguai, o “Clube de Empreendedoras” incentivou a inclusão econômica de mulheres chefes de família, nos consolidando como força propulsora de mudanças positivas, sustentada por valores como ética, integridade, responsabilidade ambiental e compromisso com as comunidades locais.

Confira todas as ações e iniciativas da Companhia no Relato Integrado e saiba mais em: https://hbsa.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Hidrovias_RI2022_D11-3.pdf

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibiliza das para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

 **Anexos**
HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	1.924.350	1.767.900
Custos dos serviços prestados	(1.242.478)	(1.149.726)
Lucro bruto	681.872	618.174
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(300.075)	(303.124)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de	(3.322)	(23.602)
Resultado de equivalência patrimonial	4.303	14.040
Perdas por <i>impairment</i>	-	(24.740)
Outras receitas e (despesas) operacionais	7.523	36.444
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	390.301	317.192
Receitas financeiras	372.564	173.670
Despesas financeiras	(693.111)	(407.117)
Resultado financeiro	(320.547)	(233.447)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	69.754	83.745
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(69.131)	(81.384)
Diferido	16.976	(10.524)
Lucro (Prejuízo) do exercício	17.599	(8.163)
Resultado por ação básico - R\$	0,0231	(0,0107)
Resultado por ação diluído - R\$	0,0227	(0,0105)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	663.919	401.545	Fornecedores	172.452	190.603
Títulos e valores mobiliários	150.001	333.015	Empréstimos, financiamentos e debêntures	210.457	192.819
Contas a receber de clientes	141.835	212.572	Obrigações sociais e trabalhistas	70.527	55.529
Estoques	93.826	106.443	Processos judiciais	47.604	32.020
Impostos a recuperar	181.186	129.164	Obrigações tributárias	64.871	33.734
Despesas antecipadas e adiantamentos	23.161	36.048	Imposto de renda e contribuição social	87.636	80.295
Créditos com partes relacionadas	-	-	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	4.280	16.785
Outros ativos	66.295	70.609	Passivo de arrendamento	28.979	30.692
Total do ativo circulante	1.320.223	1.289.396	Obrigações com concessão - outorga	18.117	17.231
			Outras contas a pagar	38.300	42.574
			Total do passivo circulante	743.223	692.282
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	16.547	18.877	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	3.809.278	4.072.960
Créditos com partes relacionadas LP	4.982	5.369	Contas a pagar com partes relacionadas LP	-	-
Contas a receber de clientes LP	4.000	4.800	Instrumentos financeiros derivativos	45.344	27.954
Depósitos judiciais	93.580	68.761	Passivo de arrendamento LP	208.609	199.832
Ativos fiscais diferidos	117.961	131.100	Obrigações com concessão - outorga LP	20.875	36.722
Impostos a recuperar LP	45.230	82.454	Outras contas a pagar LP	38.195	2.974
Despesas antecipadas e adiantamentos LP	17.115	26.099	Total do passivo não circulante	4.122.301	4.340.442
Outros ativos LP	48.903	-	Patrimônio líquido		
Investimentos	102.026	109.592	Capital social	1.334.584	1.334.584
Imobilizado	3.920.610	4.091.335	Reservas de capital	42.284	39.629
Bem de direito de uso	226.474	193.399	Prejuízo acumulado	(326.660)	(344.259)
Intangível	331.396	342.347	Ajuste de avaliação patrimonial	333.315	300.851
Total do ativo não circulante	4.928.824	5.074.133	Total do patrimônio líquido	1.383.523	1.330.805
Total do ativo	6.249.047	6.363.529	Total do passivo e patrimônio líquido	6.249.047	6.363.529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	17.599	(8.163)
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Provisões para bônus e gratificações	34.212	16.740
IR e CS corrente e diferido (nota 24)	52.155	91.908
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	-	32.004
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	43.736	27.954
Provisão de processos judiciais (nota 15)	26.276	9.709
Juros líquidos incorridos sobre empréstimos (nota 13)	259.084	271.811
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	11.145	39.093
Atualização monetária e cambial sobre dívida	(909)	(17.141)
Apropriação de encargos financeiros - arrendamento (nota 10 e 11)	23.004	9.544
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	(206)	7.124
(Ganhos) perdas nas aplicações financeiras	(15.990)	10.683
Venda baixas do ativo imobilizado e intangível	3.559	-
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível (nota 22)	313.168	299.836
Amortização do direito de uso (nota 22)	33.813	56.636
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(4.303)	(14.040)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota 22.1)	7.144	21.565
Receita realizada do <i>hedge</i> (nota 21)	1.318	32.047
Ganho com recompra de títulos – Bond	-	(143.299)
Baixa de arrendamento (nota 10)	(145)	(9.491)
Reversão de <i>Earn-out</i>	(3.520)	(1.973)
Perdas por redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	-	24.740
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	64.462	8.960
Estoques	12.617	(13.381)
Impostos a recuperar	743	2.236
Despesas antecipadas e adiantamentos	21.871	37.831
Depósitos judiciais	(24.819)	(22.892)
Garantias e Depósitos caução	-	1.873
Outros ativos	(44.589)	13.891
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(43.216)	25.282
Obrigações sociais e trabalhistas	(19.214)	5.315
Obrigações tributárias	31.137	(1.465)
Adiantamentos de clientes	(12.505)	22.357
Outras contas a pagar	309	(8.269)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(271.340)	(226.746)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(74.980)	(87.704)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	441.616	514.575

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado	(262.619)	(248.593)
Aquisição de ativo intangível	(11.355)	(32.365)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(732.058)	(1.699.019)
Resgates de títulos e valores mobiliários	886.579	1.944.516
Baixa de Imobilizado	13.104	2.718
Baixa de Intangível	7.343	-
Dividendos recebidos	11.877	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	161	-
(Aumento) redução de capital em controladas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(86.968)	(32.743)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos, financiamentos e debêntures captados líquidos de custos de captação	17.919	519.800
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(228)	(4.037)
Pagamentos arrendamento de concessão	(21.176)	(20.054)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(50.757)	(71.797)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(55.470)	(56.926)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	(2.361)	(6.599)
Recompra de títulos - Bond	-	(501.378)
Mútuo obtidos entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	226	409
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(111.847)	(140.582)

Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira 19.573 (16.159)

Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	262.374	325.091
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	401.545	76.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	663.919	401.545
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	262.374	325.091

Corredor Norte (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	5,1	5,0	1,5%	22,9	16,7	37,1%
Baixa de projetos CAPEX por descontinuidade	1,2	-	-	7,5	-	-
Total	6,3	5,0	25,7%	30,4	16,7	82,1%

Navegação Costeira (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,8	1,1	59,1%	4,8	4,6	3,2%
Efeito total de baixa de projetos descontinuados e ajustes de classificação contábil de efeitos anteriores a 2023	10,3	-	-	10,3	-	-
Total	12,1	1,1	>100%	15,1	4,6	>100%

Corredor Sul (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Efeito líquido de baixa de projetos descontinuados e ajustes relacionados a operações anteriores a 2023	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
Total	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-

Santos (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,7	1,4	19,9%	5,3	1,8	>100%
Total	1,3	0,1	>100%	2,4	0,1	>100%

 Holding (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Não Recorrentes						
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	(8,8)	(7,5)	16,5%	(33,2)	(23,1)	44,0%
Baixa de projetos descontinuados	5,1	-	-	5,1	-	-
Plano de remuneração de ações	0,9	1,9	-52,7%	(0,2)	7,2	-
Total	(2,8)	(5,6)	-50,1%	(28,4)	(15,9)	79,1%